



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Cadeiras de Sérgio

Quando estudava na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde se formou em 1952, Sérgio Rodrigues percebeu que, embora a arquitetura brasileira moderna fosse apreciada no mundo, não existia um mobiliário compatível com a sua qualidade. E nem bibliografia adequada. Por isso, na base autôidada, ele começou a pesquisar a arquitetura colonial e a tradição indígena em museus históricos.

Certa vez, Sérgio perguntou a Lucio

Costa: “Professor, eu acho que a arquitetura sem o complemento interno, sem o acabamento interno, sem a ambientação interna, sem o mobiliário adequado, a arquitetura não é arquitetura”. O doutor Lucio concordou: “É isso mesmo, uma casa vazia é um arcabouço, não é arquitetura, digo arquitetura completa, porque é preciso mostrar aquilo funcionando, com mesas, sofás e cadeiras”.

Os móveis criados por Sérgio Rodrigues, sobrinho de Nelson Rodrigues, para prédios e monumentos, figuram entre as maiores preciosidades de Brasília. Falo de cátedra, pois assisti a muitos filmes nas poltronas que ele desenhou para o Cine Brasília e me deixavam com a sensação de estar sentado nas nuvens.

Eram tão boas e confortáveis que me fizeram dormir diversas vezes e perder

parte do filme. Além do Cine Brasília, Sérgio deixou a marca do seu talento no Palácio da Alvorada, no Itamaraty, no Teatro Nacional e na Universidade de Brasília e no late Clube, entre outros. A maioria a pedido de Oscar Niemeyer.

De maneira semelhante ao que ocorreu com Athos Bulcão e Marianne Perrett, guardadas as devidas proporções, a carreira de Sérgio, o mais importante designer de móveis do Brasil e um dos mais conceituados do mundo, ganhou impulso com os móveis que criou para as obras arquitetônicas de Brasília. São peças robustas, ergonômicas e belas.

Sob a alegação de que não atendiam aos requisitos de segurança e de acessibilidade, as cadeiras do Cine Brasília foram substituídas durante uma reforma realizada no governo de Agnelo Quei-

roz. Essas 700 cadeiras estão abrigadas em um depósito do Teatro Nacional, segundo a última notícia da Secretaria de Cultura do DF.

Com a reforma da Sala Martins Pena, mais 400 cadeiras foram retiradas, perfazendo 1.100 móveis. Quando chegar a vez da Villa Lobos, serão cerca de 2 mil. Segundo os técnicos da Secretaria, restaurar as cadeiras uma a uma não funcionaria porque continuariam sem condições de atender, além de se transformar num trabalho caríssimo e sabe-se até quando iria.

As cadeiras são consideradas inflamáveis e, portanto, inadequadas do ponto de vista da segurança. Bem, parece-me que o tamanho do problema decorre de um erro fundamental, que precisa ser reparado: na primeira reforma, do Cine Brasília, e na segunda,

da Sala Martins Pena: o Instituto Sérgio Rodrigues deveria ter sido consultado.

Como alguns arquitetos sugeriram, o Instituto poderia adequar as cadeiras às normas de acessibilidade e de segurança, mantendo o design de Sérgio Rodrigues. É algo relativamente simples, razoável e correto. Não é aceitável que um patrimônio da cidade seja dilapidado dessa maneira.

É possível alegar falta de dinheiro e que essa reforma consumiria muito tempo. A argumentação não se sustenta quando sabemos que sobra grana para construir viadutos ou museus da *Bíblia*, questionáveis sob vários aspectos. Seria uma oportunidade de reparar os erros do Cine Brasília e da Sala Martins Pena e uma maneira de honrar a condição de Brasília como patrimônio cultural da humanidade.

**INVESTIGAÇÃO/** No Sol Nascente, um religioso foi preso acusado de ter abusado de meninas e cometido esse crime por vários anos. Em Valparaíso, a Polícia Civil procura por outro líder de igreja que teria importunado menores

# Pastores acusados de crimes sexuais

» DARCIANNE DIOGO  
» LUIZ FELLIPE ALVES  
» LETÍCIA GUEDES

Agentes policiais do Distrito Federal e de Goiás apuram denúncias contra pastores suspeitos de importunarem sexualmente fiéis das igrejas em que pregavam. Francisco Rodrigues Lemos, 44 anos, que realizava suas atividades religiosas em um templo do Sol Nascente, é acusado pela Polícia Civil do DF (PCDF) de cometer estupro contra adolescentes. O outro, que não teve o nome divulgado pela PCGO — apenas a idade: 53 —, sofreu uma tentativa de linchamento por moradores do Valparaíso (GO), onde atuava. O motivo da agressão foi o suposto envio, por parte dele, de mensagens com teor libidinoso a menores de idade em um grupo de WhatsApp. Lemos foi detido quarta-feira, mas o outro está foragido.

No caso do pastor do Sol Nascente, investigadores da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) identificaram, até o momento, cinco vítimas entre 13 e 16 anos. De acordo com a PCDF, o religioso teria justificado os abusos — que ocorriam, em algumas ocasiões, no próprio templo — como atos para “testar as irmãs” e “matar os desejos carnis delas”.

A detenção no Sol Nascente se deu após uma investigação de quase três meses, depois que várias das meninas atacadas relataram às autoridades policiais o que sofreram. Nos depoimentos, de

acordo com o que algumas delas disseram aos agentes, os estupro se deram sempre que o pastor as chamava para ajudar na limpeza da igreja. Outras moças informaram que sofreram violências sexuais no carro do acusado durante caronas que ele oferecia rumo às residências delas.

De acordo com a polícia, além das explicações que deu para seus atos, Lemos acrescentou que agia daquela forma para preparar suas vítimas a se tornarem boas esposas no futuro. E que depois dos abusos — de acordo com o que ele teria dito às autoridades —, se a vítima manifestasse sentimento de culpa, o pastor garantia que bastava se ajoelhar perante o Senhor, e pedir perdão, que Deus o concederia.

### Constrangimento

Ainda de acordo com a apuração policial, o agressor tentava fazer com que meninas acreditassem que eram elas que o estavam abusando. “Você está querendo acabar com o meu casamento, me seduzindo. Você não vai conseguir acabar com o meu casamento”, dizia o pastor, segundo as jovens relataram.

A PCDF acrescentou que o religioso mantinha contato por WhatsApp com as fiéis importunadas e que as convencia a apagar todas as mensagens. Para a polícia, ele é um predador sexual sequencial de crianças e adolescentes que, supostamente, teria cometido seus crimes em 2013, 2015 e 2017.

Reprodução/Redes Sociais



Religioso detido no Sol Nascente disse à polícia que agia assim para tornar as vítimas boas esposas

Lemos também foi pastor em um templo da Igreja Universal do Reino de Deus, no Bairro Morro Azul, em São Sebastião, do qual não fazia parte há algum tempo. Por nota oficial, a instituição se manifestou e esclareceu que o desligamento se deu pelo fato de que o suspeito teria violado o regimento interno da entidade. Além disso, aparentemente, sua conduta se desviou de padrões bíblicos, “o que a igreja considera gravíssimo, fere os bons costumes e é completamente incompatível com a atividade pastoral”, como foi ressaltado

no documento divulgado.

“Reforçamos ainda que, se em algum momento, no período em que esteve conosco, tivessem emergido acusações de crimes, como essas trazidas, a Universal teria, prontamente, denunciado os mesmos às autoridades competentes, pois ela jamais se silenciaria diante de tal situação”, sblinhou a entidade em sua nota.

### Linchamento

Um outro pregador quase foi linchado por moradores de Val-

paraíso, quarta-feira, o que foi evitado pela Polícia Militar de Goiás (PMGO). Muitas pessoas estavam revoltadas após terem tomado conhecimento sobre mensagens de teor sexual supostamente enviadas pelo suspeito a menores de idade em um grupo de WhatsApp.

A agressão física foi evitada porque uma equipe da PMGO foi convocada para resgatar o acusado, que aparentemente estaria escondido em uma igreja, no bairro Cidade Jardins. Durante a ocorrência, os poli-

ciais vasculharam o local, porém, não o encontraram.

Segundo nota emitida pela Polícia Civil do Goiás (PCGO), o acusado está sendo investigado por “supostas mensagens de assédio contra menores em grupos de WhatsApp”, desde o final do ano passado. A denúncia foi efetuada em 22 de dezembro de 2024, pela mãe de uma das crianças, de 10 anos, que estaria nesse grupo. Segundo a acusação, o pastor se passava por uma adolescente de 14 anos para, assim, aparentemente, tentar enviar mensagens de cunho sexual sem levantar suspeitas.

Ao **Correio**, moradores do condomínio Totalville Pitangueiras, no bairro Cidade Jardins, e que preferiram não se identificar, contaram que, na terça-feira, alguns habitantes do residencial queimaram as roupas do homem e ameaçaram, também, agredir a esposa dele, acusando-a de ser cúmplice.

O **Correio** teve acesso a prints de conversas do WhatsApp que mostram as mensagens enviadas. Em uma delas está escrito: “Chama no privado nois fica mais dboas conversa sobre tudo kkk” (sic).

Segundo informações da PCGO, o caso está sendo investigado, mas sem confirmação de flagrante delito, e que as apurações estão sob sigilo. O trabalho está a cargo de policiais da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), em Valparaíso de Goiás.

O **Correio** tentou contato com as defesas de ambos os acusados. O espaço segue aberto.

### Chuvvas enchem reservatório

Pela primeira vez — após, na quarta-feira, parte da nova infraestrutura de drenagem pluvial do Drenar-DF haver sido conectada à antiga rede de captação — o reservatório de retenção, localizado no final da Asa Norte, encheu. O Governo do Distrito Federal (GDF), além dessa informação, acrescentou em nota que as fortes chuvas que caíram na capital federal, nos últimos dias, contribuíram para que o nível de água acumulada atingisse 80cm de altura na estrutura. Ela faz parte de um projeto do GDF construído para eliminar a sobrecarga do antigo conjunto de bocas de lobo e galerias subterrâneas que recolhiam os aguaceiros. E também tem, entre outras finalidades, acabar com os alagamentos em vias do Plano Piloto, além de reter materiais descartados irregularmente, como garrafas, embalagens e sacolas de plástico, que acabavam no Lago Paranoá. O reservatório — que apresentou um resultado satisfatório, de acordo a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) — ocupa uma área de 37 mil m<sup>2</sup>, possui uma capacidade de até 96 mil m<sup>3</sup> e 70 mil m<sup>3</sup> de volume útil — quantidade de água que pode ser usada para um determinado fim, como, por exemplo, gerar energia. “Estamos bastante satisfeitos. Isso mostra que parte da rede liberada e a bacia estão funcionando como o esperado, fazendo a captação da chuva”, declarou, à Agência Brasília, o diretor técnico da Terracap, Hamilton Lourenço Filho.



Joel Rodrigues/Agência Brasília

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos em 24 de janeiro de 2025

##### » Campo da Esperança

Angelita Barbosa Lima, 66 anos  
Daniel Mergulhão de Carvalho, 42 anos  
Edson Carlos de Almeida, 74 anos  
Hugo Rea Jannuzzi, 83 anos  
Izabelle Christina Dantas Werceles, 25 anos  
João Gomes da Silva, 60 anos  
João Pedro Santos Protázio, menos de um ano  
Joaquim Luís Sabino, 71 anos

José Gilberto da Costa, 76 anos  
Laura Oliveira Viana Barbosa, 2 anos  
Maria das Dores Baia Santos, 78 anos  
Maria de Lourdes Dias, 88 anos  
Paulo Sylvio Mascarenhas, 86 anos  
Pedro Bezerra da Cunha, 96 anos  
Rosa Regina Campos, 65 anos  
Sérgio Raimundo de Oliveira, 91 anos

##### » Taguatinga

Aciele Ferreira da Silva, 69 anos

##### » Gama

Edvar Moreira de Oliveira, 78 anos

Janeth Maria Torres Ferreira, 69 anos  
Raimundo Alves de Carvalho, 79 anos

##### » Planaltina

Carlos Alberto Rodrigues, 76 anos  
Deywisson Karen Mendonça Santos, 41 anos  
Francisco Alves Varanda, 61 anos

##### » Brazlândia

José Sampaio Reis, 54 anos

##### » Sobradinho

Djanira Severina de Farias, 87 anos

Francisca Câmara de Oliveira, 93 anos  
Maria de Fátima Aires, 65 anos  
Wenesmarden de Araújo Xavier, 33 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria José Soares de Almeida, 68 anos  
Cremações  
Fernando José Guimarães Pimentel, 93 anos  
Valquíria Gonçalves, 55 anos  
Maria Auxiliadora Valle dos Reis, 91 anos  
Anésia Alves Santos, 88 anos